**Relato do Encontro da CT-AgroSAFs e da CT-EA**

Data: 17/08/2022 Início: 09:30 Término:16:30

| **Participantes** | **Instituição** |
| --- | --- |
| Carlos Hajime Kawatani | SAA/CATI Ubatuba |
| Celia Alves Surita | SIMA/CRHi |
| Cleide Azevedo | ITESP |
| Jociani Debeni Festa | SIMA/CRHi |
| Kenia Bahr | SAA/CATI Ubatuba |
| Lisa Yazigi | Ipesa |
| Monica Spegiorin | APEVE |
| Silas Barsotti | SAA/CDRS-CATI São Sebastião |
| Maíra | Nutriterra |
| Silvia Rocha Moreira | SAA/APTA Ubatuba |
| Moyra | Nutriterra |
| Isabel Viegas | SAA/APTA Ubatuba |
| Cláudia Viana | SMAP-Divisão de Agricultura de Caraguatatuba |

**Programação**

9h30 às 12h30: Visita projeto Nutre Terra; Sítio da Edna; e Visita à feira da Rede Agroecológica Caiçara

14h às 16h: Reunião conjunta CTEA e CT Agroecologia e SAF na CATI

**Manhã**

As técnicas do projeto de Compostagem Nutre Terra, Maíra e Moyra, nos receberam na Unidade de Compostagem, no Sítio do Pedrinho e da Edna, localizado no Bairro Estufa II. Em resumo, o projeto consiste em uma parceria com moradores da região central de Ubatuba, que separam os resíduos nas suas casas e destinam semanalmente a parte orgânica, ou seja, as sobras e restos de alimentos não consumidos para o projeto compostar. A matéria seca utilizada na compostagem é é formada por folhas secas e serragem de madeiras que não são tratadas, nem pintadas para evitar a contaminação do composto produzido.

Além do serviço ambiental prestado pelo projeto e pela comunidade que participa, com a redução do destino desses resíduos compostados para o Aterro Sanitário, e a separação dos resíduos, que facilita também a destinação mais adequada para os demais itens, como por exemplo a reciclagem, o composto produzido retorna para as famílias parceiras utilizarem e 40 por cento ficam para uso da família de agricultor que cederam o espaço. Existe ainda uma outra Unidade de Compostagem do projeto na sede do Instituto Árvore (<https://instituto-da-arvore-ia.business.site/>) , no bairro Estufa II.

Para o serviço de compostagem as famílias parceiras pagam uma taxa, que é utilizada para pagamento do combustível, ferramentas, dentre outros materiais necessários. O trabalho prestado é voluntário. Trata-se de uma iniciativa exemplar, para demonstrar como deve ser feita uma gestão descentralizada dos resíduos sólidos urbanos, e que, por hora, não recebe nenhum apoio financeiro institucional. Para conhecer mais sobre o projeto de compostagem da Nutri Terra acessem a página <https://www.facebook.com/NutreTerraCompostagem/> e aproveitem para curtir, apoiar e divulgar.

Após a apresentação da Unidade de Compostagem e do projeto, fizemos uma visita na área de produção agroecológica da família da Edna, que nos recebeu com muito carinho e contou um pouco do trabalho do plantio à comercialização. O sistema agroalimentar é multidiversificado, com produção de hortaliças, legumes e tubérculos. A família comercializa na Feira Livre e entrega cestas sob encomenda.

Também visitamos o entreposto de plantas ornamentais, que funciona dentro do sítio, cujas plantas são cultivadas na porção da terra que é arrendada para um terceiro.

Do sítio seguimos para a Feira da Rede Agroecológica Caiçara, onde tivemos o prazer constatar o sucesso desta iniciativa de circuito curto agroecológico, com presença de quase 40 produtores(as), artesãs(ões) e artistas da cultura local Ubatubense, oferecendo produtos e alimentos agroecológicos para um público vasto e diverso. Destaca-se também o momento cultural musical com e também a qualidade gastronômica do almoço e alimentos artesanais oferecidos na Feira.

**Tarde**

No período da tarde nos reunimos na Casa de Agricultura de Ubatuba - CATI e trocamos informações sobre os seguintes assuntos:

* **Boletim Roça Caiçara**

Cleide e Suzana estão coordenando a produção da Edição “Mulheres na Agroecologia”, que será editada e diagramada pela Nivia e Frank, e contará com matérias escritas por mulheres do movimento da agroecologia das regiões da Serra e do Mar, com previsão de lançamento em meados de setembro. Os temas das matérias serão: Editorial (Mônica); Agroecologia nas Eleições (Kenia e Maíra); Movimento das Mulheres Camponesas e Resistência Feminista Caiçara em Ilhabela (Fernanda); Mulheres e a Preservação das Águas e Florestas (Lucimara); Trajetória da CT Agroecologia e comemoração do aniversário de 25 anos do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte (Jociani e Ana Patricia); Receita com produtos da sociobiodiversidade do Litoral (Suzana); e Agenda do CBH-LN (Jociani e Ana Patrícia).

A edição seguinte será sobre Iniciativas de Economia Solidária, cuja produção será coordenada pela Isabel, com apoio da Suzana, e também editada e diagramada pela Nivia e Frank. As matérias/escritoras(es) propostas foram: Rede Agroecológica Caiçara de Ubatuba/Silvia; Comunidade que dá Suporte à Agricultura Familiar do Litoral Norte (CSA-LN)/Silas; Divino Alimento de São Luiz do Paraitinga/Juliana; Feira Livre; Cestas e Compras Coletivas. A meta é publicar em dezembro de 2022.

* **Programa de Comunicação do Comitê de Bacias Hidrográficas**

Jociani apresentou resumidamente os trabalhos que serão realizados pela nova equipe contratada, dentre eles:

1. Realização de curso de Formação para membras(os) do CBH-LN sobre gestão dos recursos hídricos no segundo trimestre de 2022
2. Publicação de boletins mensais do CBH-LN
3. Gerenciamento das mídias sociais (face, instagram e site) do CBH-LN
4. Apoio na comunicação dos trabalhos realizados pelas Câmaras Técnicas e pelo CBH-LN, nas mídias sociais e no Boletim mensal. Elaboração de matérias e vídeos curtos para publicação e publicação de materiais fornecidos pelas CTs.

* **Informes**

Cleide informou que na última reunião da CTPAI, o analista do FEHIDRO da CATI, Domingos Sávio da Regional de Pindamonhangaba e responsável pela análise do projeto do projeto de saneamento do Quilombo do Sertão de Itamanbuca sugeriu que a prefeitura substitua na sua proposta o sistema fossa, filtro, sumidouro, por biodigestores. A sugestão do analista recebeu a anuência do Comitê na última reunião da Câmara Técnica de Saneamento, o que pode sinalizar uma mudança de postura para o acolhimento de propostas com outros sistemas de saneamento rural mais adequados a cada realidade.

Cláudia informou que Caraguatatuba está participando de reuniões com municípios do Vale do Paraíba e do Litoral Norte para estabelecimento de um consórcio que facilitará a implementação e funcionamento do Sistema de Inspeção Municipal.

Silas trouxe o convite para as(os) membras(os) da CT Agroecologia na Feira de Trocas de Sementes Crioulas e Mudas, que acontecerá na Praça do Rosário em Cunha/SP, no dia 10/09/2022, das 7h às 16h. E também propôs que a CT Agroecologia apoie as instituições, agricultoras(es) e comunidades tradicionais na realização de Feiras de Trocas de Sementes e Mudas Crioulas e criação de Bancos de Sementes no Litoral Norte.

Jociani avisou sobre a realização do Curso de Capacitação da CETESB sobre Recursos Hídricos, para membros do CBH-LN e também da realização do segundo Encontro sobre Saneamento Básico no Litoral Norte, ambos em setembro de 2022.